

## Os figueirais de Tavira

Os figos fazem parte da dieta algarvia, melhor dizendo da tão falada dieta mediterrânica. Os figos secos, eram uma especialidade muito apreciada e utilizada na alimentação marítima de longo curso, sendo também comercializados e exportados para outras regiões da Europa.

Podemos constatar na documentação coeva que a cidade de Tavira tinha inúmeros figueirais, explorados por pessoas de diversas condições sociais. No primeiro livro de registo da Câmara (a chamada leitura nova, ou reforma dos tombos) encontramos referência a foros do concelho, no século XVI. Nestes, identificamos vários figueirais, um junto a São Lazaro que era de Afonso Gracia, outro de uma Isabel Rodrigues. Também o carpinteiro Domingos Fernandes detinha um localizado “Além da Ponte”. Nesta zona, junto da Igreja de Santa Ana, existia ainda o figueiral de Francisco de Sousa e outro de Francisco do Soveral.

Este último personagem, oriundo de uma conhecida família Beirã, era familiar de António do Soveral, cavaleiro fidalgo da Casa Real, morador em Tavira, onde a 24 de novembro de 1541 foi fiador do famoso mestre de obras André Pilarte.

## Arquivo Municipal de Tavira

### Documento do Mês



### Além da Ponte

Tem Escrivão d'elto Concelho o foro de uns figos que  
São: na hém da Ponte a hém de Santa Anna Junto como  
Figueiral de Francisco do Soveral Dinde Dadas de Dom  
Cristó e de Rodrigo e rentem tomelão de D. Pedro Jorapim  
J teio e tom o hém da lenda de D. Pedro Francisco do Soveral  
e tom outros e fazem de foro ao d'elto Concelho cada hum anno  
por dia de Santa Iria e Simoenta Não ou quer paguera o  
Lopudo

Livro de registo da Câmara nº1, 1733  
Fundo: Câmara Municipal de Tavira,